

MUDOU PARA

ANNO III

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—>:(«—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(«—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—>:(«—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA-VISTA
—>:(«—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 1

CEARA'—Sobral—Terça-feira, 20 de Abril de 1909

A IMPRENSA

Precizo se torna viver quotidianamente mettido em um gabinete de trabalho, com a penna na mão, a reflexionar sobre os factos trazidos ao nosso conhecimento pelos jornaes diversos que nos chegam ou pelos reporters, ou sobre os que se desenrolam em torno de nós, ouvindo ao lado a pancada monotonica do prélo e o surdo tinir dos *typos*, servindo de juguete nas mãos ageis dos compositores, para se poder bem avaliar o que é a vida de um jornalista.

A reflexionar, disse eu, porque insensato é aquelle que não se cura transmittir ao publico os acontecimentos, taes quaes se passaram e tão fielmente quanto a imagem de qualquer objecto reflectida por um bom espelho; competindo ao jornalista somente fazer sobre elles, com toda imparcialidade e criterio, os comentarios indispensaveis, para que os leitores possam firmar um juizo justo, louvando ou condemnando os seus protagonistas.

«O Rebate», jornal independente que vae encetar agora c terceiro anno de luctas, e habilmente dirigido pelo seu incançavel redactor e proprietario V. Loyola, tem sabido desempenhar á risca o seu programma, merecendo por isto os louvores e apoio d'aquelles que têm a necessaria lucidez e independencia para julgar e conhecer que «a necessidade de uma imprensa livre é essencial á toda organização social.»

Lord Byron, descrevendo o mundo material privado de luz, interrogava-se o que seria o mundo moral, si o sol da intelligencia, cuja luz se irradia principalmente pela imprensa, se extinguisse!

De facto, todo o pensamento anterior, todas as communicações com o passado, todos os trabalhos intellectuaes, todos os actos bons e máos, e o merito e demerito dos homens, seriam desconhecidos, si a imprensa não existisse para recordal-os atravez dos seculos; e, d'ahi, indignarem-se contra a imprensa politica os usurpadores das posições sociais, os corruptores, corruptos e deshonrados que enricam á custa do erario publico e da miseria do povo vilipendiado, e perseguido como o viandante trabalhador e honrado que vê-se na dura contingencia de entregar aos salteadores armados o producto da seu trabalho. Muito mais perigosos são os salteadores do poder, contra os quaes o povo tem o direito de revoltar-se, e a imprensa, o direito até de incital-os ás armas.

A liberdade de imprensa, segundo Sieyes, é um sexto sentido dado aos povos e, segundo Canning, o quarto poder do Estado; deve, portanto, intervir na conducta dos governos, levantando opinião e despertando acção, servindo não somente de um órgão, mas também, de ensino e de rebate, para despertar o povo da lethargia e embrutecimento letiferos; procurando produzir-lhe uma justa e producente revolta contra os desmandos dos governos e, principalmnt., dos governos sem votos, que não representam a soberania popular, e, sim, um producto das mais indignas e revoltantes fraudes!

A imprensa deve propugnar pelo bem publico, não somente local, mas também geral, buscando auscultar o sentimento do interesse social, apontando a opinião, a situação dos negocios e a direcção dos governos, e indicando o remedio para os males sociais.

O jornalista no seu gabinete de trabalho semelha em muita cousa o comandante de um navio; si este tem o

dever de guiar-se por uma bussola, o jornalista deve guiar-se pela honestidade que é o caracter de suas crenças e regular-se pelas leis e pela moral; aquelle defronta e investiga sempre o horizonte e procura prevenir os meios de salvar os navegantes, para não serem engulidos pelas ondas encapelladas de um mar revolto, devido á nuvem negra que, despontando no horizonte, avolumou-se e deu em resultado uma horrivel tempestade; este auscultará a sociedade e os interesses sociais, que deve defender e zelar quando á mercê das ondas revoltas de uma politica degradante e deletéria, fomentada pelos máos governos, que figuram as nuvens negras que são o espantallo dos navegantes; si acolá dá-se a lucta, vem a confusão na imminencia de um naufragio, quando cada qual em meio do perigo cogita simplesmente de salvar a propria vida; aqui, quando o mal considera-se sem outro remedio, o povo tem o direito, ou melhor, o dever de luctar para salvar a sua propriedade, honra e vida—tudo ameaçado pelo tremendo vendaval social que augmenta dia a dia: acolá temos um producto das leis da mechanica celeste; aqui, o producto das leis da mechanica social.

Prolongado em excesso tem sido o soffrer de um povo que, esperando os fructos proveitosos de um regimen federativo, cujo advento applaudio inconscientemente, tem encontrado, pelo contrario, o mais cruel dos captiveiros, toda a sorte de oppressões, excepção feita dos menos dignos que gozam de certas regalias, de certos privilegios; pelo que não será extranhavel que um dia, que não está longe talvez, a revolução substitua a evolução que até o presente só nos tem patenteado uma republica maldicta, administrada por oligarchas abominaveis, sem a menor subordinação ao governo central que por sua vez nenhuma importancia liga aos interesses da communhão social.

Em theoria, a melhor forma de governo é a republicana; na pratica, porem, verificado está, pelo menos neste infelicitado paiz, que muito boa e rendosa tem sido para os *patricios* especuladores que, esquecendo Deus, a patria e a propria consciencia, rivalisam-se simplesmente no sentido do *«make money, my son»* . . .

Para que os governos possam exercer uma verdadeira ascendencia sobre a opinião, necessario é que sujeitem se também ás condições indispensaveis para a utilidade geral e respeitem também as leis, ás quaes estão sujeitos os governados; d'outra forma, teremos fatalmente a lamentavel consequencia do pessimo estado geral de couzas, creado pelos mais perniciosos costumes politicos adoptados pelos que governam. *eleitos* pela fraude e contra a vontade do povo, que tentam vencer pela perseguição e corrupção.

Nem todos os perseguidos se deixarão corromper e, assim, mais cedo ou mais tarde, dar-se á a exploração dos odios que os máos governos vão accumulando. Invenciveis necessidades impellerão o povo para a revolução, porque irrevogaveis são as leis da natureza humana que instinctivamente busca uma existencia progressiva e esta «que constitue uma questão primordial», um dia vencerá as necessidades materiaes, custe embora muito sangue a conquista de uma nova ordem social.

Então não haverá força que possa deter os impetus da soberania popular revoltada justamente contra os tyranos oligarchas que, ao envez de procurarem melhorar as condições do povo, pelo contrario o tem opprimido e vili-

pendiado, tirando-lhe todos os direitos e dificultando-lhe a existencia, por meio de pezados e iniquos impostos que tornam impossivel a vida, já penosa por cauza das perturbações commerciaes, das perseguições, assassinatos, ladroerias etc. etc. De nada valerão então ao governo as infames combinações politicas, os estratagemas administrativos e as estultas e baixas ambições!

Toda a dificuldade do problema social pezará sobre os oligarchas e seus sequazes que têm feito com que a Republica seja amaldiçoada por todos os homens bem intencionados; e só elles serão os responsaveis pelas consequencias da revolução que nos ameaça.

A' imprensa, que tem o dever de prescurtar os acontecimentos, compete despertar a familia nacional, passando dos factos conhecidos e correntes aos que o futuro encerra; e, ao mesmo tempo que tem o direito de estigmatizar os máos actos do governo, tem ainda o dever de fazer conhecida de todos a pessima situação do paiz, contra a qual protesta e deve sempre protestar, apontando ao povo quaes são os culpados.

Não querendo individualizar, todavia não posso deixar de, ao terminar estas linhas, declarar aos meus patricios e aos que leem este jornalinho independente, que muito de proposito evito referir-me ao nosso infeliz Estado e á esta terra em decadencia, porque, como sobraleuse que sou, me produz angustia só a lembrança de que elle e ella estão actualmente entregues a homens mal intencionados e inconscientes que dizem que *«em politica só o que é feio é ser vencido»*. Este e outros dictos dão a perceber que lidamos com gente da peor especie. O Ceará é o Estado mais infeliz da União e fallidos estão os creditos d'esta terra sobraleuse que, em tempos outros, chamava-se a rancia dos sertões; mas tudo isto é consequencia d'esta maldicta republica oligarchizada e acycylisada, pelo que, quanto a nós, aguardemos os acontecimentos. Sirvanos de couraça o nosso inquebrantavel caracter, tenhamos de promptidão os meios ao nosso alcance e, quando for tempo, nos defendamos com energia e coragem.

Penso que presentemente a imprensa nada conseguirá de aproveitavel ao bem geral, porque conselho e recriminação ao governo que temos apenas dão em resultado formidaveis descomposturas por parte d'elle; mas, cumprindo ao jornalista esforçar-se por expôr aos seus leitores todos os acontecimentos locais e geraes e, tendo *O Rebate* legitimo representante e defensor dos direitos dos opprimidos, sabido sempre e com galhardia e sinceridade cumprir o seu programma, por este motivo eu apresento ao seu proprietario e redactor V. Loyola os meus sinceros parabens, desejando-lhe e ao seu sympathizado jornal muitos annos de vida.

Luctemos com coragem, sejamos independentes, e a esse governo sem prestigio que tem por arams—a perseguição e corrupção, surdo aos clamores da imprensa livre e de uma população inteira que soffre, digamos, utilizando-nos das palavras de um celebre orador: —«Qu'on nous enleve, si l'on veut, toutes les autres libertés, pourvu que vous nous laissez la liberté de la Presse, j'y pourrai consentir; et avec celle-là nous aurions bieutot reconquis toutes les autres.»

Sobral, 20 de Abril de 1909.

J. BARBOSA DE P. PESSÔA.

CIRURGIÃO DENTISTA
Dr. Souza Pinto
CONSULTAS DAS 8 ÀS 10 1/2 E DAS 12 ÀS 4.
Consultorio=Travessa da Viração

Coisas da POLITICA

—
"O REBATE"

Cá está o nosso «O Rebate» a completar o seu segundo anniversario, com grande satisfação do seu *papá* Loyola, dos que trabalham nesta casa e de numerosos amigos, e muito pezar e raiva de certa gentinha que por ahi anda.

Lendo o primeiro numero d'«O Rebate» e lendo o numero de seu segundo anniversario verão os nossos carissimos leitores, que nunca nos afastamos uma só linha do programma por nós traçado.

Promettemos que estariam ao lado do povo e nos temos mantido sempre nesta posição, premiando os bons e castigando os máos, sem dó nem piedade.

Todos que trabalham nesta tenda, na ardua tarefa de expurgar do nosso meio politico os nossos terriveis oppressores, sabem acarretar com as consequencias dos seus actos e estão altivamente promptos a assumir a responsabilidade de suas ideias. Isto dizemos não com orgulho, mas com certa satisfação, pois na quadra que atravessamos, vemos constantemente os homens mudarem de ideias tão facilmente, como se muda de camisa.

Aqui, todos atacam de frente aos inimigos da verdade, provando tudo que diz, com documentos irrefutaveis; dahi o olhar torto que nos lançam constantemente um pequeno numero de inimigos, por quem não damos um dez reis de azeite de carrapato.

Até agora «O Rebate» não calou-se uma só vez, por esta ou aquella conveniencia, sempre disse a coisa como ella é, e se tem feito forte campanha contra as olygarchias reinantes nos estados, não é por ser um órgão tão somente opposicionista, mas sim, porque jurou trabalhar pelo saneamento moral do paiz, mettendo o *bisturi*, com toda segurança, neste antro de podridão chamado olygarchia, onde pullulam toda especie de microbios, afim de tornal-o são.

Com toda força temos combatido o governo do Sr. Nogueira Accioly, por ser o maior flagello que assola o Ceará, e o do Sr. Affonso Penna, ul-

timamente, por estar sacrificando o paiz e ser sustentaculo dessa collecção de corvos esfaimados, que vivem a explorar os estados, como se fossem propriedades suas.

Por mais de uma vez tem sido atacado o nosso director, com o unico fim de intimidar-o obrigando-o a abandonar o campo de luta, mas é debalde, pois os nossos inimigos encontrarão sempre em V. Loyola um forte baluarte, que estará sempre na defensiva do povo, apoiado por sua opinião e auxiliado por bons e leaes companheiros de trabalho.

O nosso lemma é—A VERDADE ACIMA DE TUDO.

Com elle cahiremos,—mas nunca o abandonaremos.

Salve «O REBATE».

K.

“O REBATE”

A Republica, que temos, traindo o seu promissorio programma, em vez da fecunda trilogia—*liberdade, igualdade e fraternidade*—traz a Nação dividida em duas classes antagonistas—VENCEDORES E VENCIDOS.—

Aquelles, os dominadores, graças á nefasta politica dos governadores, ominosa creação do sr. Campos Salles, (republicano propagandista!) constituídos em arbitros supremos dos destinos da Nação, formaram, nos Estados, outras tantas oligarchias; supprimiram de facto o regimen representativo, porque as eleições não passam de mystificações convencionaes, com annuencia e connivencia dos Presidentes da denominada Republica; converteram os Estados em negregadas satrapias, das quaes dispõem como senhores soberanos que são.

Apoiados na força publica e cercados de engrossadores, que os apoiam e applaudem mediante pingues remunerações, que lhes são proporcionadas com a prodigalidade propria de quem dispõe do alheio, se inculcam os oligarchas—depositarios da confiança publica.—

Não satisfeitos de disporem de alistamentos feitos á feição de seus interesses, chegada a occasião das eleições dos representantes da Nação, ordenam o fechamento das secções eleitoraes e fabricam actas falsas, na certeza de exito, porque, tem de ser apuradas e verificadas por seus comparsas, e de impunidade, porque, os Presidentes, (filhos de conciliabulos) não tem independencia, nem patriotismo para velarem pela forma federativa, como lhes faculta o art. 6º. da Constituição.

Entre os vencidos ha uma classe de—*submissos*, que, seu energia para pugnar pela reivindicacão dos direitos confiscados, se designam de *neutros* e, indifferentes, se submettem passivamente á condição de espectadores ante a truculenta dominação dos detentores do poder publico, esquecidos de que—cada povo tem o governo que merece—e de que é imperioso dever civico, imposto pelo patriotismo, a convergencia de todos os elementos, para desviar a Patria do profundo abysmo a que a conduzem a inepcia de uns e a incuria de outros, contribuindo ambos, efficazmente, para a infelicidade de todos.

Foi nestas difficéis conjuncturas que surgiu na arena jornalística «O REBATE», tomou posição entre os insubmissos adoptando por programma—verberar os desvios da administração publica e pugnar pela defesa dos opprimidos—programma este que só por si, em face da situação exposta, denota um certo grau de energia e de abnegação, para expor-se ás iras do governo, por amor dos

proscriptos que nada têm o que dar.

De que modo se ha portado «O REBATE» na observancia do seu programma dil-o de modo eloquente e irrecusavel a sua abundante tiragem, a qual traduz o seu acolhimento e adhesões da parte do publico; acolhimento e adhesões d'onde, de certo, haure conforto e elemento para proseguir em sua afanosa jornada.

Hoje que completa «O REBATE» o seu 2º. anno de existencia, venho saudar-o e ao seu digno fundador, em quem folgo de reconhecer—intelligencia, vocação para a vida da imprensa e decidida boa vontade, para dar fiel desempenho á sua escabrosa missão.

AVANTE.

S. Anna, 20 de Abri de 1909.

J. M.

O JORNAL

Para «O REBATE»

É o nosso melhor amigo, amigo velho que nunca envelhece, amigo incondicional de todos os dias.

Manhã cedo, entrando de casa a dentro, com a familiaridade de amigo de muitos annos, elle se nos apresenta, todo novidades, todo instrucção, e dando-nos alegremente os «bons dias» do estylo, nos convida a uma palestra intima e amistosa, delectavel e interessante—alimento substancioso e immaterial do espirito.

Em linguagem sadia e accurada, o jornal nos relata o que se passa no mundo inteiro; mostrando-nos, aqui, as cartas recebidas de seus correspondentes em diversos logares: citan do-nos, alli, magnifico discurso que ouvira algures; dissertando-nos: acolá, sobre as machinações manhosas e especulativas da alta politica nacional.

Altivo e independente (quando o é) o jornal tem a hombridade precisa para diser as verdades, muito embora asperas e cruéis; verberando, ora com phrases causticantes, ora com atavios fingidos d'uma ironia sã, os actos vergonhosos e abjectos de governos corruptos, que, conspurcando os sagrados ditames da Constituição de seu Paiz, transformam-no em mundana réles, ao alcance de qualquer bolsa.

E, terminando essa visita matutina, tão util quanto agradável, é ainda o jornal, o fornecedor de conhecimentos proveitosos, sobre a compra d'este ou d'aquelle artigo; sobre a venda d'esta ou d'aquelle propriedade, dando-nos enfim, todo o conforto preciso para o nosso bem-estar physico e moral.

**

Faz annos hoje «O Rebate».

É um dever justo e imperioso, para todo aquelle que se conserva independente, n'estes tempos de miserias e de torpesas, vir, n'este dia de festas e de risos, trazer saudações sinceras, nascidas do intimo, a esse valente campeão que pugna ao lado dos tracos e que defende o Direito dos opprimidos.

E, como homem independente que, felizmente, sou, collaborador o mais obscuro embora, d'esse semanario, venho saudar-o effusivamente por este marco glorioso de sua jornada sublimis; e, como orvalho benéfico para o enlanguescimento das flôres murchas d'esta pobre rhetorica, balda de imagens, faço minhas, estas bellissimas palavras de illustre auctor:

«Facimus quod possumus, faciant meliora potentes.»

Camocim, 20 de Abril de 1909.

NESTORINA D'AVILA

TELEGRAMMA

Camocim, 20.

LOYOLA—SOBRAL—Um abraço pela data de hoje, com sinceros votos para que «O Rebate» destemido continue gloriosa campanha moralisadora.

Severino Athayde.

Do Recife chegou quarta-feira passada, com sua exmª familia, em visita á terra natal, o commerciante d'aquella praça, sr. João Cavaleante.

“HEBDOMADARIO CATHOLICO”

Catholicos que somos, temos sempre lido com attenção e interesse os numeros que conseguimos obter d'este brillante propagandista e defensor da religião catholica, atacada pelos blasphemos e livres-pensadores inconscientes, que falam e escrevem contra Deus e o Christianismo. Julgavamos que os illustres redactores d'esse interessante jornal lessem e estivessem a par do que se passa nos Estados olygarchizados d'esta infeliz Republica, mas convencidos ficamos do contrario, quando lêmos as «NOTAS DE POLICIA» do n.º de 21 de Março ultimo.

Ora, no referido n.º do *Hebdomadario Catholico* lê-se, no bem lançado artigo do dr. Joaquim Furtado de Menezes, sob a epigraphe «Partido Regenerador Catholico», o seguinte:

«..... que a falta de religião produz a cobiça e a procura das riquezas e dos prazeres por todos os meios, e occasiona a venalidade, a corrupção e os desfalques; como, pois, nas alludidas «NOTAS DE POLICIA» dizer-se que «si o Sr. Accioly, do Ceará, não afferrolhasse os cofres de seu Estado, negando subvenções aos jornaes do Rio, ninguém clamaria aqui contra um presidente que tem governado sem contrahir empréstimos, nem proscreever a religião do povo cearense?»

«Todo o barreiro contra a familia Accioly teria cassado logo—nem mesmo se levantaria.

«Mas o velho cearense é macaco esperto; (lá isto é) preferio outro alvitro mais economico—deixal os clamar e ir cuidando em ganhar honestamente (!) adhesões do povo de sua terra»—(?)

Quanto engano!

O escriptor das linhas supra com certeza não tem lido o que os jornaes cearenses e algumas jornaes independentes do Rio e de outros Estados têm dito do Sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly. Com certeza não conhece o celebre CASO DAS PONTES, o esbanjamento de alguns milhares de contos de réis deixados pelo honesto Sr. Bezerril Fontenelle, nos cofres do Estado, e escaçados pelas mãos rapaces do macaco esperto... Ignora tambem a finta passada pelo velho cearense aos orphãos e viuva do saudoso dr. Antonio Pompeu (seu cunhado) na liquidacão da firma Pompeu & Irmão, proprietaria da *Fabrica de Tecidos*. Desconhece... mas para que estarmos a arrolar factos comprobatorios da falta de liureza e honestidade do Sr. Accioly, se muitos d'elles já são conhecidos do Paiz inteiro, ESTRETIPTADOS pelas pennas de Freta Pessôa, nas columnas da *Imprensa e Correio da Manhã*, e de Agapito dos Santos, no *Jornal do Ceará* e *A pedidoso Jornal do Commercio*?

A verdade é esta: o Sr. Accioly afferrolha os cofres publicos somente para o povo cearense, que se debate nas avarias produzidas pelas sêccas, e não para enriquecer com sua familia e seus apaniguados e vis engrossadores á custa de iniquos impostos e mil extorsões; tem governado sem contrahir empréstimos, porque não tem credito para tanto quem é conhecido como **LA DRÃO DAS PONTES** etc, e tem enriquecido á custa da miseria de seus infelizes governados; não proscreeva a religião, porque é um refinado hypocrita e não tem coragem de provocar a revolta do povo que na religião tem encontrado forças para supportar os desmandos de um despota e tyranno; quanto a «ir cuidando em ganhar honestamente adhesões do povo de sua terra» muito diriamos, si não quizessemos restringir nos simplesmente a mostrar que grande foi a nossa surpresa e maior ainda o nosso desapontamento—produzidos pela leitura das «NOTAS» do *Hebdomadario Catholico*. Podemos, porém, affirmar em consciencia que o Sr. Accioly só tem conseguido adeptos por meio de perseguições e corrupção, sendo que muitas são as victimas do seu nefasto governo, as quaes, não podendo aqui viver, têm emigrado para o Amazonas, que é um matadouro de cearenses trabalhadores e dignos. E reptamos a qualquer dos homens de bem

d'esta infelicitada terra a vir contar-nos com factos.

**

Diz mais o Sr. dr. Menezes que—«a moralidade nas eleições é um ponto capital, e que sobre esse assumpto não ha duas opiniões que discordem.»

Pois bem, saibam os Srs. redactores e collaboradores do *Hebdomadario Catholico* que no Ceará estão postergados os direitos do povo; que não se faz eleição, que foi substituida cynicamente pelas mais indignas farças eleitoraes, nas quaes impéra somente a fraude; que impunes ficam as mais impudentes LADROEIRAS e os mais perversos assassinatos quando praticados pela gente do governo, que se impõe pelo direito da força, desprezando a força do direito; que aqui passou a ser commemorada, como data memoravel, pela imprensa *acciolyna*, aquella em que algum da *grey* commetteu um crime ás barbas das auctoridades, que ficou sem uma AVE MARIA de penitencia; e, saibam mais que a tudo isto é indifferente o Sr. Presidente da Republica, esse velhote pulha que dá pelo nome de Affonso Augusto Moreira Penna.

Bom seria que procurassem ouvir na Camara a discussão e argumentos do nosso amigo coronel Agapito Jorge dos Santos, uma das victimas da prepotencia do olygarca cearense.

Que Republica! Que governos! E ai d'elles se não fossemos catholicos e se não esperassemos que Deus um dia terá compaixão dos que vivem sob a pressão do despotismo, soffrendo mil oppressões e as consequencias do peor dos governos!

Como nos tenha alongado muito, vamos terminar—emprazando os illustres e llegas do *Hebdomadario* para uma exposição que vamos fazer em nosso proximo numero, sobre factos gravissimos que se estão passando no Canindé, onde impera e manda um regulête de nome Leucio Macambira, que pelo nome não percam.

Até lá.

“O REBATE”

A nossa edição de hoje consta de 8 paginas, graças á gentileza dos nossos collaboradores e á generosidade dos nossos freguezes de annuncios, que não foram surdos ao appello que lhes fizemos, em uma de nossas edições passadas.

Distribuição mais ampla mandamos fazer hoje do *Rebate*, conforme praxe adoptada nesta casa em todos os anniversarios de nossa folha. Aquelle que não quizer ser seu assignante, faça o obsequio de devolvê-la á redacção, até amanhã ás 4 horas da tarde.

Conseguimos augmentar mais um pouco o formato do nosso jornal e, como este, outros muitos melhoramentos iremos emprehendendo, á proporção que nos for possível.

Não tardará muito o dia de inaugurarmos o novo e abundante material typographico que pedimos para a Allmanha, escolhido a capricho pelo nosso director, que, á longa pratica de doze annos de jornalismo allia nativas qualidades de artista de envergadura, como pudemos facilmente demonstrar com as collecções do «Rebate» e trabalhos avulsos confeccionados nesta EMPRESA, onde todos obedecemos ao seu plano artistico, traçado com mão de mestre.

Aproveitamos o ensejo para agradecermos a quantos nos têm auxiliado nesta longa e espinhosa tarefa e pedimos aos nossos assignantes em atrazo de manterm saldar os seus debitos, o que penhorados agradeceremos.

Para os logares onde temos correspondentes vamos mandar os recibos, afim de que estes procedam á cobrança.

Visconde de Saboia

Entre as disposições de ultima vontade do pranteado visconde de Saboia, diz o *Cruzeiro*, de Petropolis, saber que o mesmo rogou que fizessem suffragar sua alma, com 3 missas, no setimo dia de seu fallecimento e redigiu elle proprio o epitaphio, que havia de ser gravado sobre sua campa, e que é concebido nestes singelos, mas significativos termos, que bem resumem o que foi toda a sua preciosa existencia:

«AMEU DEUS, A' VERDADE E A' SCIENCIA».

D. ANNA JOAQUINA RODRIGUES FROTA

Mais um lar acaba de enlutar-se: lá, onde dias antes uma mãe extremosa reunia em torno de si as filhinhas obedientes, para trocarem sorrisos e beijos suaves numa ardente reciprocidade de amor, materno e filial; lá, onde a educação dos filhos era a maior preocupação dos paes que antegozavam os fructos d'ella, baloiçando-se satisfeitos nas esperanças aspirações juvenis, aclaradas de mais a mais pelos raios da luz da intelligencia a desenvolver-se com a idade e educação,—agora encontra-se uma atmosphera humedecida de prantos, ouvindo-se, em vez das notas sonoras e alegres do piano, ecoando atravez dos sorrisos, cantos e alegrias, apenas o som de passos descompassados ecoando 'num vacuo impreenchivel, ou o som de vozes pungentes quebrando o austero e religioso silencio de uma alcôva alumada pelo fraco clarão de uma lanterna, accêsa diante de um oratorio; significando que alli, diante do espectaculo imponente e sublime de um crucifixo, corações angustiados buscam na religião um consolo e fazem orações que em dôces espiraes sobem até ao céo, como symbolo da fé e da eternidade.

E a que é devida esta transformação?! Ah! Quer ella dizer que d'esse lar appareceu para sempre, na tarde de 11 do corrente, uma mulher mãe e «só uma mãe sabe amar como Deus»; e, por isto, o amor materno é o maior conforto que se pode achar na terra. De preferencia escolhemos o vocabulo *mãe*, porque é este o nome que representa um ente adoravel.

Falleceu D. Quininha Rodrigues Frota, tendo como testemunhas da lucta gigantesca que o moribundo sustenta entre a vida e a morte, entre as saudades dos que ficam e a ultima despedida e verdadeiro desprendimento das couzas terrestres, quando eleva a alma a Deus e resignado rende o espirito ao Creator; tendo como testemunhas, diziamos: sua mãe inconsolavel, seu esposo consternado e afflicto, suas irmãs angustiadas, suas filhas banhando em lagrimas as mãos que frias estendiam-se á ultima benção maternal, e pessoas amigas que, chorosas, procuravam prestar-lhe os derradeiros serviços.

Nascida a 13 de Julho de 1865, soube, como filha que foi do Coronel José Gomes d'Albuquerque Rodrigues, de honrosas tradições e já fallecido, e de D. Francisca Lopes d'Albuquerque Rodrigues, revelar a educação que recebeu e a herança das bellas qualidades de seus paes; como esposa, soube sempre manifestar a seu marido o reflexo da paz de seu espirito e fazer do lar um sanctuario de tepidos alentos, confederando sua alma com a de seu esposo na dôce unidade da mesma affeição.

Cazou-se a 27 de Janeiro de 1891, sendo seu esposo o Major Estanislão Lucio Carneiro da Frota, homem de caracter inquebrantavel, negociante abastado á custa de esforços e honroso trabalho, acessivel a todos, sempre placido e amavel, emfim, homem que soube reunir o conjuncto das qualidades que revelam o homem de bem. D'esse enlace deixou na orphandade quatro filhos—Daisy, Lucilia, Gilda e Olavo, e, compenetrada da mais sublime posição da mulher—a de mãe de familia, deu a perceber, nos ultimos momentos, que a torturavam, não as dôres cruciantes produzidas pela lethal molestia, não o amor das couzas terrestres que a religião, que é o ultimo consolo mesmo dos espiritos fortes, faz eclyspar-se pelas chammas do amor de Deus; mas, a falta irreparavel que as mães fazem aos filhos, principalmente na epocha em que, mais geitotas, mais abnegadas, mais amorosas—e por que não diser assim?—melhor sabem aconselhar-os, no sentido de amar a Deus e ao proximo, apontando-lhes, como incançaveis directoras que são do lar, o caminho do bem, servindo-lhes de estrellas a dirigir seus passos, tendo já sido o anjo que bafejou seus berços.

E, embora crante e resignada a morrer, como não crucial-a ainda mais a lembrança de uma filha que, pedida em

casamento, tem de em breve realizar, sem sua assistencia e sem sua benção, a mais nobre e santa das aspirações da mulher! Como não crucial-a a lembrança e saudade de um filhinho unico e ausente, cu-sando, em obediencia ás ordens paternas, o 2.º anno de preparatorios no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo! Morrer, tendo tanto que fazer, oh! era o pensamento unico que a desviava, por momentos, do consolo que a propria natureza dá, mostrando em todas as suas funcções a omnipotencia do Creator. Que Deus a tenha na morada dos justos!

A' sua desolada mãe, ao seu inconsolavel esposo que, aqui e fora daqui, envidou todos os esforços para prolongar-lhe a existencia, aos seus orphandados e consternados filhinhos, aos seus irmãos, cunhados, sobrinhos, á toda sua familia, emfim, levamos 'nestas linhas a expressão sincera de nossos sinceros pesames.

Vapores em Camocim

«S. Francisco»—Sahiu do Recife a 15 do corrente com a escala do costume.

«Natal»—Sahirá do Rio de Janeiro a 27.

TELEGRAMMAS

Serviço especial de "O REBATE" RIO, 20

Foram sorteados membros da Comissão de reconhecimento de poderes, no Senado, os Srs. general Pinheiro Machado, general Francisco Glycerio, dr. F. de A. da Rosa e Silva, Antonio Azeredo, Urbano de Gouveia, Alencar Guimarães, Castro Pinto, João Luiz Alves e Lauro Sodré,—este relator da eleição do Ceará.

Particulares

SOBRAL, 20.

Sinceros abraços e felicitações pelo 2.º anniversario do «O Rebate». Longa existencia e prosperidades são os votos que faz o amigo—*Sorlo Falção*.

CAMOCIM, 20.

Cordiaes saudações pela gloriosa data de hoje.—*Genuino de Oliveira*.

Prorogamento de Cédulas

Segundo telegramma recebido hontem pelos nossos amigos Frotas & C.ª, desta praça, foi prorogado para Junho proximo o praso para recolhimento de cedulas, que devia terminar a 30 do corrente mez:—5\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; 10\$000 da 8.ª e 9.ª estampas; 20\$000 e 50\$000 sem declaração de estampas, da emissão Murtinho, fabricadas na Inglaterra.

ANJINHO

Raymundo, a interessante creancinha de dous mezes, filhinho do nosso amigo sr. dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo, deixou de existir para esta vida e lá se foi para o seio do Creator.

De sua rapida passagem por este mundo só lembranças saudosas ficaram nos corações de seus genitores, a quem nestas linhas significamos a nossa respeitosa estima e muito apreço.

** Continuum a nos chegar reclamações contra o pessimo estado da estrada que vae d'aqui para a serra grande, ha dias interrompida por uma vacca cahida num estreito beco de cerca, e agora por um atoleiro pavoroso, justamente no tal becco, onde torna-se impossivel um desvio.

A continuar assim, o povo tem que resolver essa difficuldade, pondo aquillo transitavel a machado e picareta, visto como o sr. Intendente se tem tornado surdo ás suas reclamações.

Quando as auctoridades não sabem cumprir o seu dever, que saiba o povo fazer valer os seus direitos.

De Camocim, acha-se entre nós a exm.ª d. Anesia Morel, espôsa do nosso particular amigo sr. Julio Morel, da firma Albuquerque & C.ª, daquela cidade.

PALESTRA SEM PRETENÇÃO

Ao *Rebate* os meus cumprimentos, e ao V. Loyola um abraço pelo anniversario do seu jornal, tão pequenino devido, talvez, (porque não disel o?) a deficiencia de gosto para o jornalismo, nesta terra, onde tudo que se diz, relativamente ás letras, é desprezado, desse desprezo que ás vezes causa até irritação.

E' pequenino, é verdade, mas o que se lhe não pode negar é sympathia, o que tem muita, mesmo para emprestar e sobrar ainda para a sua manutenção.

Foi a 20 de Abril de 1907, num sabbado todo alegria, porrem cheio de calor de reduzir os collarinhos a papa, no dizer interessante da Carmen Dolores, essa mulher de genio que se tem batido, com gloria, pela defesa do seu sexo tão injustamente calunniado, foi nesse dia, que, com satisfação para todo o povo de Sobral, appareceu um jornal que trazia um nome de guerra, que se chamou *Rebate*.

Ah! um jornal o que pensarão ser?

Eu mesmo não o sei ainda. E quem o poderá saber?

Os que vivem nesta vida de imprensa, tão espinhosa, acarretando contrariedades, esses o poderão dizer.

Sobral continua sem assumptos, sem novidades que se apresentem para commentarios.

Um baile, uma novena, um passeio campestre que eu apreço muito, apesar de não ter projectado ainda um siquer, eis as novas daqui.

Já que falei em baile, não posso deixar de referir-me ao que hontem assisti na casa da Exma. Srna. D. Olindina Xerez, donde sahi deveras encantado não só pelo garbo das minhas gentis e queridas patricias, que, deixavam num sorriso expressivo, apparecer os dentes lindos e alvos; como tambem pelo muito que fui tratado, assim como todos que lá estiveram.

E d'aqui, nesta palestra sem pretensão, lanço os meus agradecimentos pelo convite que fui honrado.

Mario Evans.

HONROSA MISSIVA

A' ultima hora recebeu o nosso presado amigo e distincto collega de imprensa Coronel João Barbosa de Paula Pessoa, de S. A. Imperial, o principe D. Luiz de Orleans Bragança, datada da Villa Marie Thérèse, Cannes, honrosissima missiva acompanhando os retratos de S. A. e de sua joven e augusta consorte, a princessa Imperial, Srna. D.ª Maria Pia de Bourbon Bragança, com expressiva e affectuosa dedicateria, que bem traduz a nobresa d'alma e magnanimidade de coração d'aquelle que lh'os offereceu,—bello rebento desse portentoso tronco que foi S. M. o Sr. D. Pedro II, cuja memoria santa ainda vive e viverá sempre nos corações dos brasileiros honestos, que não se chafurdam nesse maldito regimen de ladrosiras e depredações que ahí está, infelicitando esta Patria extremada.

Commovidos beijamos respeitosa e as mãos de S. A., fazendo votos por sua felicidade e de sua augusta consorte.

De Massapê estiveram hontem nesta cidade o major Joaquim Casimiro de Aguiar, com sua gentil filha, e de sua fazenda Bahia o nosso prestimoso amigo major Francisco Benicio de Vasconcellos.

LOYOLA—Deseja-lhe felicidades na sua espinhosa labúta e faz votos pela crescente prosperidade do seu jornal o

Am. Obr.

Domingos Deocleciano d'Albuquerque 20-4-1909.

"O REBATE"

Venho hoje por meio destas insignificantes linhas, erguer pela primeira vez uma pequena felicitação ao valente orgão «O Rebate», pelo seu 2.º anno de luctas jornalisticas, que acaba de concluir, hoje, 20 de Abril, bem como ao seu distincto DIRECTOR V. Loyola, a quem abraço effusivamente, pelos triumphos de sua brilhante folha, que tem sido muito apreciada por todos, não só na terra que lhe serve de berço como em todos os lugares onde tem chegado.

Termino erguendo um viva ao «O Rebate» e ao seu digno DIRECTOR, desejando-lhes mil felicidades, para que tenham longa existencia. São os meus ardentes desejos.

Euthymio Torres.

SUFFRAGIOS

Sabbado passado rezaram-se na Egreja Matriz missas de 7.º dia por alma da exma. espôsa do nosso presado amigo major Estanislão Lucio C. Frota, as quaes estiveram muito concorridas, prova da estima e consideração que há sabido conquistar da familia sobralense o major Estanislão, um dos muitos homens de bem que ornã a nossa melhor sociedade.

Esteve nesta cidade o sr. Pedro Mello, negociante na Ibiapina

** Apesar de termos augmentado o formato e o numero de paginas do nosso jornal, não foi possivel dar vazão ás materias que nos enviaram para a nossa edição de hoje, pelo que pedindo desculpas aos nossos colaboradores,—garantimos-lhes todos serão attendidos no proximo numero.

De Fortaleza chegou a passeio, a exm.ª senr.ª d.ª Julieta Fortuna da Justa Mendes, viuva do sr. João de Araujo da Justa Mendes e filha do nosso venerando amigo, Senr. Coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, um dos chefes prestimosos do partido opposicionista na capital. A distincta senr.ª trouxe em sua companhia o seu filhinho Eurico.

Endereçamos-lhes o nosso respeitoso cartão de visita.

Visitou-nos o nosso bom assignante sr. major Manoel Lopes de Medeiros, de Richão de Cima, que entre nós esteve a passeio.

Do Ipù acha-se entre nós o nosso amigo sr. capitão José Assis d'Aranjo.

Os Sete Domingos de S. José
Devoção muito milagrosa,
Um volume brochado
nitidamente impresso

1\$000 REIS
Vende-se NESTA EMPRESA

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

AVISO

O Padre Dr. José Tupynambá da Frota declara a quem interessar possa, que pela portaria do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano, datada de 15 de Março p. p., foi dissolvida a Mesa Regedora da Irmandade de N. S. da Conceição desta cidade, sendo n'ella declarados nullos todos os actos e contractos que o ex-Procurador Sr. Antonio Pereira de Menezes, fizer em nome da dita Irmandade, ou tiver feito desde o dia em que incorreu a referida Mesa Regedora na pena comminada pelo art. 4.º c. 1 do respectivo compromisso.

Sobral, 19 de Abril de 1909.

«O REBATE»—SALVE!

Euceta *O Rebate* no dia 20 o seu 3º. anno de luctas. E' sempre um prazer quando se completa um anniversario, qualquer que seja a existencia que se tenha arrastado—alegre e presenteira eu luctando por uma conquista gloriosa, em busca do futuro.

Um jornal como este, pode-se dizer, *está anda na primavera da vida*, na estação das flores, se flores podem haver para os que labutam no jornalismo, nesse jornalismo independente, que procura servir ao bem publico, com sacrificio do proprio eu...

O jornalista que sabe comprehender a importancia de sua profissão e della faz um sacerdocio, é um benemerito. E' tão util á sua Patria como o general que no campo das batalhas defende a honra e a integridade desta, contra os seus inimigos.

E' por isso que eu saúdo a *O Rebate*.
Salve! 20 de Abril.

Diogo Loyola.

Primo e Amigo Vicente Loyola.—Mil venturas desejo-lhe em sua nobilitante profissão de jornalista e, pelo dia de hoje, anniversario do seu «Rebate», abraço-o com abundancia de coração, fazendo votos por sua felicidade pessoal e pela prosperidade da sua folha, que desejo chegue a conquistar os seus justos e almeçados intuitos.

Abrace por mim a todos os seus bons companheiros, esse bravo João Barbosa de Paula Pessoa, herdeiro de um nome que é uma das mais honrosas tradições de Sobral, e o K. das *Coisas da Politica*, que só me parece ser uma creatura boa e de muito brio, objectos raros numa época em que tudo se amesquinha pela sordidez do interesse vil.

Do Primo e Amigo

Henrique Araújo.

Fazenda Sereno, 20 de Abril de 1909.

Da Serra Meruoca esteve nesta cidade o sr. Tobias Pepino Alves, que nos visitou, fineza que muito lhe agradecemos.

TIRADENTES

Passa amanhã mais um anniversario da morte de Francisco Xavier, alcunhado — o «Tiradentes»—.

Era mineiro, da mesma terra que o Conselheiro Affonso Penna, que tem transformado esta republica num verdadeiro chaos.

Foi trahido pelos seus e morreu na forca, no dia 21 de Abril de 1792.

Do norte chegou ha dias o nosso estimavel conterraneo, sr. Manuel Rodrigues d'Oliveira, a quem cumprimentamos.

Mudou seo estabelecimento para a rua senad r Paula o nosso amigo, sr. Joaquim Liberato de Carvalho.



20 DE ABRIL

Umpe hoje o seu 2º. anno de luctas jornalisticas o despedido semanario da imprensa independente *O Rebate*, orgão que tem batalhado sempre em prol desta terra, com a tenacidade e altivez que caracterizam os luctadores de rija tempera, sendo á frente dos seus destinos, como director, o valente jornalista V. Loyola, que com a sua penna apreciada, tem combatido os desmandos, a golpes de verdades, até agora, não recuando um só passo na sua ardua e espinhosa missão.

Eu, ainda que tenha deixado as officinas do *O Rebate*, não o deixarei de admirar, como se ainda estivesse ao pé das suas caixas de typos, pegado no compoedor, na faina de fornecer aos seus multiplos leitores variadissima somma de informações e conhecimentos. Portanto, envio nestas rapidas linhas, escriptas nos meus lazeres, as minhas sinceras felicitações, erguendo um brado de—AVANTE!—ao valente batalhador e congratulando-me com os seus leitores, fazendo votos para que o brilhante defensor dos opprimidos tenha vida longa e força para combater os actos mal praticados pelos que dominam os nosso velho e querido Ceará.

Não queiram os leitores entender, com isto, que eu me queira immiscuir em politica; não. Faltam-me para tanto o curso das letras e competencia para emitir opinião sobre os multiplos assumptos do nosso grande mundo politico, administrativo e social.

Neste periodo de subreclencia peço desculpa a alguns leitores se por ventura offendi ás suas susceptibilidades nestas tescas linhas.

Termino saudando ao jornal anniversariante, almeçando lhe mil prosperidades e uma marcha progressiva, bem como ao seu digno fundador, a quem abraço, pelos triumphos do seu longo tirocinio.

Archêdo Torres da Silva.

20 DE ABRIL

E' hoje o dia em que se corôa com mais um anniversario *O Rebate*.

Batalhador que desde os seus primeiros dias tem sido martyr de diversas ameaças, sempre se batendo com bravura no meio dos inimigos, *O Rebate* é como o soldado valente, que não deserta da filheira no mais acceso da batalha.

V. Loyola é o unico general que está á sua frente como reponsavel e que desfecha diariamente cerradas cargas de bayonetas contra os desmandos de um homem que dizem governa o Ceará, cujo nome não inserimos para não pullular estas linhas,

Termino saudando ao incansavel baluarte *O Rebate*, desejando lhe vida propicia, e ao seu director, a quem traço um abraço apertado, augurando-lhe força e coragem para reagir contra os actos desse governo de bandalheiras que ahí temos.

Um admirador.

«Jornal do Ceará»

Por seu anniversario, tardiamente, embóra, felicita o os d'*O Rebate*

Vamos para frente, collegas; não dar tregoa aos *acciolys* já é alguma coisa, para os que como nós, no Ceará, só temos direito ao ar, porque não depende do commendador das pontes.

O SNR. LOYOLA E "O REBATE"

Ser patriota não é somente pertencer a um estado, mas também saber cumprir o que nos manda a analyse da palavra—Patria.—

«Amai a vossa patria de todo o coração e procurai ser digno d'ella.»—disse Felisberto; e assim tem proseguido o senhor Vicente Loyola. Tem justamente trabalhado com afinco, de sorte que o seu nome já se tem tornado bastante conhecido na sociologia, quer politica quer jornalística.

Ha longos annos guindou-se ao jornalismo. Trabalhou na «Ordem» antiga, redigiu o velho «Itacolomy», o «Correio de Sobral» e ha tempos este bemquisto «*O Rebate*»... este mesmo que hoje completa seus dois annos de existencia, de luctas sem tregoa.

Hoje é um dia que, quem conhecer bem os ardores desta espinhosa tarefa, não deve deixal-o passar desaperecebido.

E' myster procurar-se.—implorar-se mesmo á Mente umas palavras de gratidão e dedicação ao invicto luctador, como prova de que também se lhe sabe pagar quanto por nós tem feito e por esta terra que tanto amamos. E' dia do sabio, que urde phrazes com facilidade, tecer-lhe calorosos encomios; e outros sacrificarem sua penna ao romantismo para dar signal de que, embora de modo diverso, também sabem apreciar a Arte que immortalizou Guttemberg.

Ea sou um dos que sacrificam a penna ao *romantismo* e, contente, venho dizer—Avante proveccto jornalista Quem sempre trabalhou em beneficio de sua terra, cedo ou tarde achará quem lhe bendiga o nome.

Ao sr. V. Loyola, os meus sinceros parabens; a *O Rebate* desejo longos dias, muitos annos, muitos triumphos na arena jornalística.

Caruré—Abril—09.

CLOTARIO.

MINHA FELICITAÇÃO



Hoje, concebi a ideia de pegar da penna para escrever estas mal redigidas linhas, por ser o dia que completa mais um anno de luctas o intrepido batalhador da opposição cearense, que na pia baptismal da imprensa indigena recebeu o sympathico nome de *O Rebate*. Tem á frente V. Loyola, um desses homens de caracter rijo, que não se acobardam deante do despotismo dominante.

O Rebate, em suas columnas de honra, tem traido sempre brilhantes artigos da penna adamantina de seu intransigente director; e está sempre ao lado dos cearenses briosos, que ainda não se claufurdaram no lamaçal da politicagem sordida de nossos dias.

Aquelles que ignoram por completo a lucta da imprensa, não sabem quanto é difficil a existencia de um jornal, nos tristes tempos que atravessamos, e nem conhecem o caminho que trilham os jornalistas, unicos exclusivamente que trabalham em nossa defesa.

Desde que V. Loyola se atreveu a atirar *O Rebate* á luz da publicidade, até hoje, tem visto elle gosar de muitas sympathias e acceitação do publico em geral; portanto, hoje para V. Loyola não deixa de ser um dia festivo, por ver a sua brilhante folha conquistar mais um triumpho.

Termino erguendo um viva a *O Rebate*, e ao seu digno director, desejando-lhes força e coragem para combaterem os desmandos que de ha muito affgem este nosso velho Ceará, que antes da Republica era muito acreditado, muito querido de todos, e hoje, está sem credito esendo o Ceará maldito dos *acciolys*.

Gadelha e Silva.

O Director da «BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE ALAGÓAS», em Maceió, nos dirigiu honrosa carta—circular, solicitando a remessa d'*O Rebate* áquelle estabelecimento.

DO MEU CANTO

Venho por meio destas duas linhas, saudar o brilhante jornal *O Rebate*, pelo seu 2º. anniversario, que o 20 DE ABRIL marca no calendario da éras.

Jornal que se tem sabido collocar e satisfazer os seus correligionarios, combatendo os erros, guiando se pela verdade, procurando mostrar o seu prestigio, desempenhando bem a sua ordua—mas edificante missão, luctando a cavalleiro com os obstaculos que se tentam antepor á sua dignidade, *O Rebate* não tem deixado de corresponder á esta somma de estima de que se vê cercado, que é uma conquista da penna de V. Loyola e dos seus dedicados e bravos companheiros.

Eu, que todos os sabbados gosto de dar a minha *olhada* pelas columnas deste bemfeito jornalsinho, cabe-me dizer que hoje «*O Rebate*» completa o seu 2º. anniversario, de vida activa e laboriosa; e, por este motivo deve estar repleto de satisfação. Portanto, eu o saúdo com algum prazer, fazendo votos para que, por muitos annos, se reproduza esta data.

Grigorio de Torres.

SALVE! «O REBATE»

Os raios do sol de 20 de Abril illuminam o 2º. anniversario d'*O Rebate*, campeão das letras patrias, que se edita neste canto da terra gloriosa de Santa Cruz, onde Cabral collocou as armas e o padrão de Portugal e disse: «Está descoberta esta grande ilha.»

A esse tempo já o grande pharol de luz que é a Imprensa illuminava toda a Europa. A sublime invenção de Guttemberg foi se aperfeiçoando, se avolumando e eil a que chega ao Brazil, que de colonia portugueza, que fora, passára a Imperio e é hoje Republica, regada pelo sangue generoso de muitos vasões illutres.

Mas neste recanto da terra cearense, onde ainda não morreram a esperanza e o alento dos martyres, eis a imprensa que aclara as trevas, que guia as multidões através de erçados alcantis.

Salve o dia de hoje.

Mesquita Junior.

«O Rebate»

Hoje, dia em que se glorifica com mais um triumpho «*O REBATE*», venho por meio d'estas mal organisadas linhas erguer uma pequena felicitação ao denodado campeão, almeçando-lhe vida propicia e marcha victoriosa, como tem tido até hoje, e ao seu distincto DIRECTOR, que aqui, se sente com o coração a transbordar de prazer, almejo-lhe felicidades mil, para que possa ver a sua BRILHANTE FOLHA contar muitos d'estes triumphos.

Termino saudando ao anniversariante e ao seu REDACTOR-CHEFE, fazendo votos para que ambos tenham uma vida progressiva, e para que um dia deparem, no porto da Esperança, com as ambições sonhadas.

São os meus ardentes desejos.

Xico Tinico.

IMPRESSOR

TABOAS DE CEDRO muito boas, têm para vender—PARENTE & IRMÃO

ARRUDA, LIMA & C.

Ao sr. Secretario da Fazenda

S. Exc.^a, mancomunado com o Thezoureiro Joaquim Lima e com o amanuense da meza de rendas do Aracaty — Affonso Bezerra Lima, com o fim de occultar a verdade do que tenho denunciado nos autos da minha falhençia, (Falhençia foi como escreveu o juiz José Maria na sentença de declaração, penultima linha da folha 21 dos autos) tendo indeferido a minha primeira petição regeitou a segunda e indeferiu a terceira como se vê da «Republica» de 24 de Março que diz: — «mantenho o meu despacho de 16 de Fevereiro.»

Pedi apenas ao sr. secretario da Fazenda que me dissesse se Affonso Bezerra Lima foi ou é empregado da Fazenda. E que *emperro* é este do sr. Arruda?

Porque S. Exc.^a não quer que eu tenha a certeza de que o sr. Affonso Lima é empregado do estado?

Agora não quero mais negocio a respeito com o sr. Arruda, que parece ser tão *scismado* quanto os Tapuyos; por que o sr. Sophocles Camara, indiscretamente, no seu almanaque estatístico — no de 1907 á folhas 31 e no de 1909 á folhas 60 — baseado em dados officiaes diz ser amanuense da meza de rendas do Aracaty o sr. Affonso Bezerra Lima!

O sr. Arruda perdeu a melhor das occasiões para, pelo menos, simular ter dignidade. Além do almanaque do sr. Sophocles ainda tenho o delegado de policia do Aracaty, que me atesta a existencia n'aquella cidade do Amanuense Affonso Bezerra Lima.

Quando mesmo tudo isto me faltasse, sr. Arruda, eu ainda tenho uma certidão da meretissima Junta commercial, de que Affonso Lima ou Affonso Bezerra Lima não é commerciante como disse ser nos autos da FALHENÇIA.

A firma Arruda, Lima & C.^a, por muito grande que seja o seu capital, jamais conseguirá salvar o seu socio solidario Affonso Bezerra Lima, commerciante na praça da Fortaleza, amanuense da meza de rendas do Aracaty e syndico provisorio e definitivo da falhençia de Severino Athayde, em Camocim, em vista aos arts. 48 e 49 do reg. de 14 de Janeiro de 1905 (Lei estadual); artigo 16 e §§ da lei das falhençias; 162, 163, 261 § 4.^o do reg. 4855 de 2 de Junho de 1903, arts. 232, 259 §§ 1.^o, 2.^o, 3.^o, 333 n.^o 5, 8 e 9, 356 e 362 § 1.^o e 2.^o do Codigo Penal.

Não salvará!

Ha um recurso: assassinem-me!

E' só o que se me falta fazer, mas o meu peito e a minha fronte enfrentarão as balas dos sicarios com a mesma altivez com que a um anno (completa-se no dia 24 deste) a minha força moral tem resistido e batido essa horda de ladrões desfarçados em empregados publicos.

Sem honra dispenso a vida, mas só a despearei depois de a harrar.

Camocim, 4 de Abril de 1909.

Severino Athayde.

Propriedades á Venda

Vende-se a fazenda de criação «Olho d'Agua», á margem do Acaraú, na freguezia de Sant'Anna, entre a villa de Massapê e a povoação dos Remedi s, com 280 braças de terra de comprimento e legoa e meia de fundo, tendo as seguintes bnfiteitorias, todas em perfeito estado:

Uma casa grande de tijolo, coberta de telha, com 89 palmos de frente e 99 de fundo, muito bem conservada e em optimo estado;

Dois curraes grandes de madeira de sabá fmeada a pique e chiqueiros para miúça;

Dois grandes cercados com perto de três mil braças de cerca fmeada a pique; Nestes, terra proximo á casa, tem um olho d'agua perenne. Tem mais: — um regular carnabal, muita ruina de jazeiro, praça de pés de canafistula, bastante madeira de pau branco e sabá — e acha se situada com gados — vacum,

A POLITICA

FENELON SABOYA & IRMÃO

avisam a sua bóa e numerosa freguezia não só desta cidade como do interior, que têm

GRANDE DEPOSITO DAS VERDADEIRAS

MACHINAS DE COSTURA

New-Home

VIBRATORIA, ALIGEIRA E OUTRAS

IMPORTANTE SORTIMENTO DE FAZENDAS,

MIUDEZAS, FERRAGENS, CHAPÉOS, LIVROS,

REDES DE FUSTÃO E TANGA E OUTROS MUITOS ARTIGOS

Vendas como de costume — a preços reduzidos — mas somente

A Dinheiro!

PRAÇA DO MERCADO

Sobral-Ceará

car e miúças — tudo exposto á venda.

Dista três leguas desta cidade e uma apenas da villa de Massapê.

Vende se mais:

Uma boa casa de tijolo coberta de telha, na villa da Merúoca, — a melhor da villa, recentemente reconstruida, com um esplendido armazem ao lado, cinco portas de frente, um grande terreno cercado de madeira de sabá e fio farpado, caprichosamente cultivado, e m muitas fructeiras hotadora, (de diversas qualidades), agua boa e abundante no quintal & c.

Esta casa é asscahhada e muito confortavel, offerecendo todas as commodidades para uma familia de posição social.

Está calada e pintada de novo.

Uma outra casa de quatro portas de frente, com tresentos palmos de fundo, — de tijolo e telha, — proximo ao Mercado Publico, em perfeito estado.

Quem pretender comprar essas propriedades todas, inclusive os gados e miúças dirija se ao abaixo assignada, na fazenda «Olho d'Agua», que fará negocio.

Olho d'Agua, 8 de Março de 1909.
Francisco Xavier de Lima.

Avisos Especiais

AULA

Padre E. Linhares lecciona Portuguez, Francuez e Geographia no sala de sua residencia á praça Duque de Gaxias.

Dr. Antonio Pompeu
MEDICO

Acceta chamados para esta cidade, logares proximos e outros servidos pela Estrada de Ferro de Sobral

REZIDENCIA — RUA DA AURORA N.^o 37.
SOBRAL — Ceará

Dr. Luiz Costa

Medico da H. de F. de SOBRAL

Acceta chamados para esta cidade e logares do interior

REZIDENCIA — CAMOCIM

Dr. Marinho de Andrade
Medico-Operador

Residencia — Praça do Mercado

DR. M. MARINHO
MEDICO

Dá consultas das 8 as 10 horas da manhã, e de 1 as 3 da tarde, na «PHARMACIA MARINHO».

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceta os tambem para espontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO

Consultas de 8 as 10 da manhã na «PHARMACIA RANGEL».

Chamados a qualquer hora

Acceta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos a esta cidade

NAVEGAÇÃO BAHIANA

'COMMANDATUBA'

Este vapor, esperado dos portos do Norte no dia 25 do corrente, seguirá a 26 para os do Sul, para onde recebe cargas e passageiros.

“MARAHU”

Até o dia 5 do proximo mez de Maio deverá chegar a este porto em viagem para o Norte o vapor «Marahú», que sahiu a 15 da Bahia.

Tôca em Amarração

Tutoya

Maranhão

Tury-assú

Bragança

Belém

Recebe cargas e passageiros. Fretes medicos.

Tracta-se: — em Sobral, no escriptorio de Ernesto D. de Albuquerque, e neste porto com

Os AGENTES

Albuquerque & Comp

(1-3), Camocim, 16 de Abril de 1909.

GRANDE QUEIMA!

Em Livros escolares e em branco
para serviços commerciaes

1 Primeiro livro de leitura de Felisberto de Carvalho	1\$000	1 Arithmetica primaria	\$800
1 Segundo livro de leitura de Felisberto de Carvalho	1\$500	1 Applicaçao Moral	\$700
1 Terceiro livro de leitura de Felisberto de Carvalho	1\$800	1 Historia do Brazil—Villa Lobo	3\$500
1 Segundo livro de leitura de Laudelino Rocha	1\$000	1 Selecta Classica	1\$200
1 Chorographia do Brasil	2\$500	1 Liçao de Cousa	2\$000
1 Geographia do curso superior	2\$500	1 Grammatica portugueza 1.º anno	\$700
1 Historia Sagrada	\$800	1 " " latim	1\$000
1 Fabularum latino	1\$000	1 Musa e Crença—poissias—	\$500
1 Adoremus—livro religioso—	1\$000	1 Livro em branco, de 400 folhas	5\$000
1 Historia do Brazil—Gymnasio—	3\$000	1 Diccionario portuguez—latim	8\$000
1 Lingua Francaza,—novo estylo,	1\$000	1 Caixa com indece para escri- pta commercial	10\$000
		1 Caderno pautado	\$400
		1 Copiador com indece	4\$000
		1 " " " "	5\$000

Todos estes artigos encontra-se na **LOJA DE**

JOSÉ OSMAR FROTA

ETAMBEM:

Cortes de casimira preta e de cores	Gregas, pós de arroz de diversas marcas
Fazendas pretas para luto	Espelhos para <i>toilettes</i> , bacias para rosto
Calçados superiores para homens	Os afamados charutos <i>bouquets</i> e de outras marcas
Collarinhos duplos de todas as numerações.	Machinas de costura, rapidas e muito bôas
Punhos modernos do mais puro linho	Chapeos de palha e massa para homens
Bordados de ponta e entremeio	Brilhantina para o bigode
Bolsos brancos e de côres,—padronagem moderna.	Gravatas—o que ha de mais moderno e <i>up-to-date</i> .
Sortimento em chaminés para candelários.	Oculos para todos os preços
Zephiros para camisa—diversos padrões	Papel pequeno com envelopes em caixa—amizade e tarjado.
Morins especiaes—marcas novas	Extractos finissimos dos melhores fabricantes.
Meias para homens e senhoras	Botas para montar, especial couro da Russia.
Redes e roupas feitas	Fustões, linhos, chapéos côres para creança.
Pucaros e plumas para pó de arroz	Lindos ternos de pentes, fita tafetá de todas as côres, bicos, cretones, rendas e
Chicaras de fantasia e copos para agua	
Cabides para rapazes.	
Suspensorios e cintos modernos	
Chapéos de sol para homens e senhoras	
Balas para Syphão (preparo de gasosa)	

Uma infinidade de artigos para

VENDER BARATO

NÃO SE ADMITTE COMPETIDOR NO

MERCADO!

RUA SENADOR PAULA

(Nos baixos do predio do Telegrapho Nacional)

"CASA ESTRELLA"

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA

HOMEM

PERFUMARIAS FINAS,

extractos, loção, pós de arroz finissimos, sabonetes dos mais afamados fabricantes, pastas para dente, cosmetico Lubin, agua dentrificia && &

CHAPÉOS DE PALHA

e massa a «dernier bateau», collarinhos, punhos de puro linho, gravatas—a «dernier cri»

Calçados do conhecido fabricante

ROCHA

para homens, Senhoras e creanças

CINTOS DIVERSOS MODELOS PARA HOMEM

MANTILHAS de seda preta

Rendas, bicos, bordados
fitas, gregas, mitaine de seda, Lenços de pura seda cr ua.

NOIVOS, PROCUREM NA CONHECIDA

CASA ESTRELLA

as finas luvas de pellica, que encontrareis—fresquissimas, recentemente chegadas.

Em fazendas geraes, artigos indispensaveis numa casa de familia, a ESTRELLA tem a chegar um grande e variado sortimento, pedido pelo seu proprietario das principaes praças do sul da Republica.

PROCUREM O **ANTONIO MENDES**, QUE SERA' ENCONTRADO

NA "CASA ESTRELLA", á disposiçao dos seus bons amigos e amados freguezes.

30—Rua Senador Paula—30

SOBRAL-CEARA'

A LIBERTADORA

Acaba de conferir magnifico **SORTIMENTO RECEBIDO** da Praça

PARA SENHORA:

Lans para saia, artigo chich e bom, Fantazias para vestide, o que ha de melhor gosto, Fustão branco especial, Pongós enfeitados, de todas as côres, Cretones e setinetas de todas as cores, variada padronagem. Completo sortimento de fitas, rendas, bicos, bordados, gregas & &

PARA HOMEM:

Casimiras para «fraks»—pura lan. «Chaspelinhos» de palha para os «smarts» Botas de côres, solidas e elegantes. Gravatas—sortimento completo, formatos diversos, modernissimas. Collarinhos duplos e simples—um sortimento—que vale apena ser visto.

Os afamados lança perfumes—que reapareceram depois da quaresma e estão pedindo um rostinho côr de rosa para uma delicadissima aspersão. Rapazeada do bom-tom; procurai na LIBERTADORA os artigos que presisardes, para vos tornardes janota a «DERNIER BATEAU».

Rua Senador Paula